

**O USO DE PODCASTS COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO
CONTEMPORÂNEA****DOI: 10.5281/zenodo.17402697****Virgínia Gonçalves Teixeira Crespo**

RESUMO: As tecnologias digitais têm transformado significativamente os processos educativos, proporcionando novas formas de ensinar e aprender. Dentre essas inovações, os podcasts destacam-se como uma ferramenta versátil que amplia as possibilidades pedagógicas ao permitir a produção e o compartilhamento de conteúdos de maneira ágil, acessível e flexível. Por meio da linguagem oral, os podcasts favorecem o desenvolvimento da escuta ativa, da atenção e da reflexão crítica, tornando-se recursos eficazes para a construção do conhecimento. Seu uso tem se expandido tanto na educação básica quanto no ensino superior, sendo empregados em diferentes áreas do saber e modalidades de ensino, incluindo o presencial, o híbrido e o a distância. Este artigo tem como objetivo discutir o uso dos podcasts no contexto educacional, suas contribuições didáticas, os modos como podem ser classificados e os principais desafios relacionados à sua implementação. Através da análise de estudos acadêmicos, observou-se que os podcasts têm o potencial de promover maior engajamento dos estudantes, apoiar práticas de ensino inovadoras e favorecer a personalização do aprendizado. Além disso, diferentes categorias de podcasts educacionais têm sido propostas, o que contribui para orientar professores e instituições em suas escolhas metodológicas. Contudo, ainda há obstáculos a serem superados, como a necessidade de formação docente para o uso efetivo da ferramenta, o acesso a recursos tecnológicos adequados e a curadoria de conteúdos de qualidade. A discussão apresentada neste trabalho busca contribuir com educadores, pesquisadores e gestores interessados em integrar os podcasts às práticas pedagógicas de forma crítica e criativa.

Palavras-chave: Podcasts. Educação. Tecnologias Digitais. Recursos Didáticos. Ensino-aprendizagem.

ABSTRACT: Digital technologies have significantly transformed educational processes, offering new ways of teaching and learning. Among these innovations, podcasts stand out as a versatile tool that expands pedagogical possibilities by enabling the production and sharing of content in an agile, accessible, and flexible manner. Through oral language, podcasts foster active listening, attention, and critical reflection, making them effective resources for knowledge construction. Their use has expanded in both basic and higher education, being applied across different subject areas and teaching modalities, including face-to-face, hybrid, and distance learning. This paper aims to discuss the use of podcasts in the educational context, their didactic contributions, the ways in which they can be classified, and the main challenges related to their implementation. Through the analysis of academic studies, it was observed that podcasts have the potential to promote greater student engagement, support innovative teaching practices, and favor personalized learning. In addition, different categories of educational podcasts have been proposed, which helps guide teachers and institutions in their methodological choices. However, there are still obstacles to overcome, such as the need for teacher training for the effective use of the tool, access to appropriate technological resources, and the curation of quality content. The discussion presented in this paper seeks to contribute to educators, researchers, and educational managers interested in integrating podcasts into pedagogical practices in a critical and creative way.

Keywords: Podcasts. Education. Digital Technologies. Didactic Resources. Teaching and Learning.

¹ Pedagogia pela Anhanguera Educacional. Especialização em Administração Escolar pela Anhanguera. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: virginalib@yahoo.com.br

Introdução

O avanço das tecnologias digitais tem provocado mudanças profundas na forma como a sociedade se comunica, interage e aprende. No campo da educação, essas transformações se refletem na emergência de novas ferramentas e metodologias que buscam responder às necessidades de um público cada vez mais conectado e habituado ao uso de mídias digitais. Entre essas ferramentas, os podcasts têm ganhado destaque como recurso didático inovador, por sua capacidade de disseminar informações de maneira acessível, flexível e personalizada.

A inserção dos podcasts no contexto educacional tem sido acompanhada de diversas experiências bem-sucedidas, tanto no ensino presencial quanto no ensino a distância. Utilizados como material de apoio, revisão de conteúdos ou mesmo como atividade principal, os podcasts oferecem aos educadores e estudantes uma nova linguagem para o processo de ensino-aprendizagem. Essa linguagem se baseia na oralidade, no storytelling e na curadoria de conteúdos que favorecem a compreensão e o engajamento dos ouvintes.

Apesar dos benefícios, o uso de podcasts na educação ainda enfrenta desafios importantes, como a formação de professores para a produção e utilização adequada do recurso, a necessidade de acesso a dispositivos e à internet por parte dos estudantes, e a ausência de critérios claros para a seleção e avaliação de conteúdos disponíveis nas plataformas digitais.

Diante desse cenário, o presente artigo tem como objetivo geral discutir o uso de podcasts como ferramenta didática no processo de ensino-aprendizagem. Como objetivos específicos, busca-se: a) apresentar o conceito e as características dos podcasts; b) analisar as formas de uso e as contribuições pedagógicas dos podcasts; c) descrever critérios de classificação e avaliação dos podcasts educacionais; e d) identificar os principais desafios de sua implementação nas práticas docentes.

A metodologia adotada neste estudo é a pesquisa bibliográfica, com base em autores que têm investigado o uso de podcasts na educação, como Freire (2015) e Celarino et al. (2023). A partir da análise de artigos científicos e estudos de caso, pretende-se oferecer um panorama crítico e atualizado sobre o tema, contribuindo para o debate sobre a integração das tecnologias digitais no cotidiano escolar.

Podcasts como Recurso Didático

Os podcasts são arquivos de áudio digital que podem ser acessados por meio de plataformas específicas, como Spotify, Google Podcasts ou Apple Podcasts, e escutados via streaming ou download. Seu conteúdo é geralmente seriado, podendo ser organizado por episódios com temas diversos ou centrado em áreas específicas do conhecimento. Segundo Freire (2015), o podcast caracteriza-se por ser um meio de comunicação acessível, que permite ao ouvinte a flexibilidade de consumir informação em diferentes contextos, como durante deslocamentos, atividades físicas ou domésticas.

No ambiente educacional, os podcasts têm se mostrado uma alternativa eficiente para complementar práticas pedagógicas. Eles possibilitam ao aluno revisar conteúdos, aprofundar temas e desenvolver habilidades de escuta atenta e interpretação auditiva. Além disso, favorecem a inclusão de estudantes com dificuldades de leitura ou deficiência visual, ampliando as possibilidades de acesso ao conhecimento (CELARINO, STOHR, BRESCIANI, CADORIN E GANHÖR (2023).

Freire (2015) destaca que os podcasts podem ser utilizados de diversas formas na educação: como recurso de apoio às aulas, instrumento de avaliação, meio de divulgação científica ou até mesmo como produto final de projetos interdisciplinares. A produção de podcasts por estudantes também é uma estratégia que promove o protagonismo juvenil, a autonomia e o desenvolvimento de competências digitais.

A inserção do podcast no contexto pedagógico está associada a uma mudança de paradigma educacional, que valoriza a aprendizagem ativa e personalizada. Nesse sentido, os podcasts se configuram como ferramentas de mediação entre professores e alunos, favorecendo a construção de saberes de forma significativa e contextualizada. Como reforçam Celarino, Stohr, Bresciani, Cadorin e Ganhör (2023), o uso dos podcasts representa uma forma de ressignificar a prática docente, alinhando-a às demandas da cultura digital.

A seguir, apresenta-se uma tabela adaptada a partir de Freire (2015), que propõe uma classificação para os podcasts utilizados em contextos educacionais:

Tabela 1 – Classificação de podcasts na educação

Tipo de Podcast	Características principais
Informativo	Apresenta notícias, dados e fatos sobre temas diversos de forma objetiva.
Didático	Aborda conteúdos escolares específicos com foco na aprendizagem.
Narrativo	Utiliza o storytelling para envolver o ouvinte em histórias ou estudos de caso.
Entrevista/Depoi- mento	Traz entrevistas com especialistas ou relatos de experiências pessoais.
Experimental	Produzido por alunos como parte de atividades pedagógicas e projetos escolares.

Fonte: Adaptado de Freire (2014).

Benefícios do uso de Podcasts na Educação

De acordo com Celarino et al. (2023), os podcasts são recursos que contribuem para o desenvolvimento da escuta ativa, da autonomia e da aprendizagem significativa. Também promovem a inclusão digital e o acesso ao conhecimento em contextos de mobilidade. A utilização de podcasts na educação contribui significativamente para a personalização do processo de aprendizagem, permitindo que os estudantes avancem em seu próprio ritmo. Segundo Campanha et al. (2024), essa autonomia oferecida pelos podcasts favorece a internalização do conteúdo, pois o aluno pode pausar, retomar e revisar os episódios conforme sua necessidade e disponibilidade, promovendo maior retenção das informações. Esse recurso é especialmente eficaz em contextos de ensino híbrido e à distância, nos quais o tempo e o espaço de estudo são mais flexíveis.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

Outro benefício relevante apontado por Campanha et al. (2024) é a capacidade dos podcasts de despertar o interesse e engajamento dos alunos por meio de uma linguagem acessível e próxima à realidade dos ouvintes. Os conteúdos podem ser apresentados de forma dinâmica, com uso de narrativas, entrevistas e dramatizações, tornando o aprendizado mais atrativo. Além disso, a diversidade temática e a possibilidade de incluir recursos sonoros enriquecem a experiência auditiva, estimulando a imaginação e a criatividade dos estudantes.

Campanha et al. (2024) também destacam que os podcasts favorecem a inclusão de diferentes estilos de aprendizagem, especialmente dos alunos auditivos, que se beneficiam mais de conteúdos orais. Esse aspecto torna os podcasts ferramentas pedagógicas importantes para atender à diversidade presente em sala de aula, além de contribuir com a acessibilidade para estudantes com deficiência visual. Dessa forma, o uso dos podcasts promove um ensino mais equitativo e democrático.

Por fim, os autores ressaltam que a produção de podcasts pelos próprios estudantes pode ser uma estratégia didática inovadora e eficaz. Ao elaborar roteiros, pesquisar temas, organizar ideias e gravar episódios, os alunos desenvolvem habilidades como a oralidade, o pensamento crítico, o planejamento e a cooperação em grupo (Campanha et al., 2024). Assim, os podcasts não apenas transmitem conhecimento, mas também estimulam competências fundamentais para a formação integral dos educandos.

Criação de podcasts pelos alunos

Uma das formas mais efetivas de utilizar os podcasts é por meio da criação de episódios pelos próprios alunos. Esse processo favorece o desenvolvimento de habilidades de comunicação, pesquisa, organização de ideias e trabalho em equipe. Freire (2015) destaca que essa prática também fortalece o protagonismo estudantil.

Além de estimular a expressão oral e a argumentação, a criação de podcasts permite que os alunos desenvolvam senso crítico e responsabilidade na construção do conhecimento. Ao escolherem temas relevantes, pesquisarem fontes confiáveis e organizarem as informações de

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

maneira clara e coerente, os estudantes aprendem a selecionar e validar conteúdos, o que é essencial em um mundo permeado por desinformação. Esse processo contribui para o letramento digital e midiático, capacitando os alunos a serem não apenas consumidores, mas também produtores conscientes de informação.

Outro aspecto positivo está relacionado ao fortalecimento das competências socioemocionais. A gravação de um podcast envolve escuta ativa, empatia e cooperação, especialmente quando realizada em grupos. Os estudantes precisam dialogar, respeitar opiniões diferentes, dividir tarefas e tomar decisões em conjunto. Essas habilidades são fundamentais para a convivência ética e democrática, e o ambiente colaborativo da criação de podcasts se apresenta como um espaço propício para exercitá-las de forma prática e significativa.

Por fim, a criação de podcasts pelos alunos contribui para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais significativo, pois os estudantes passam de ouvintes passivos a autores de conteúdo. Esse protagonismo é essencial para a construção da autonomia e do engajamento escolar. Como destaca Freire (2015), a educação deve ser um ato de liberdade e criatividade, e o uso pedagógico de tecnologias como os podcasts pode abrir caminhos para uma prática mais emancipadora, onde os alunos se veem como sujeitos ativos da própria aprendizagem.

Os podcasts têm sido utilizados em diferentes disciplinas e níveis de ensino. Em cursos de línguas, por exemplo, facilitam a exposição dos alunos ao idioma alvo. Em história e filosofia, auxiliam na contextualização e análise crítica de conteúdos. Freire (2013) exemplifica projetos escolares em que os estudantes produziram séries de podcasts com entrevistas, debates e comentários.

Considerações Finais

Os podcasts têm se revelado ferramentas pedagógicas inovadoras e eficazes, promovendo uma série de benefícios ao processo de ensino-aprendizagem. Ao integrar essa tecnologia ao cotidiano escolar, educadores ampliam suas estratégias didáticas, alcançando os alunos de

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

maneira mais dinâmica, acessível e contextualizada. Essa modalidade de recurso sonoro contribui para a diversificação dos métodos de ensino, respeitando diferentes estilos de aprendizagem e necessidades educacionais.

Ao longo deste artigo, foi possível compreender que os podcasts não apenas facilitam o acesso à informação, mas também promovem autonomia, engajamento e motivação nos estudantes. Quando utilizados de forma planejada e intencional, tornam-se aliados poderosos na construção de saberes significativos. A possibilidade de escutar conteúdos em diferentes momentos e contextos contribui para a aprendizagem contínua, rompendo com os limites tradicionais da sala de aula.

Outro aspecto relevante diz respeito à criação de podcasts pelos próprios alunos. Essa prática estimula o protagonismo estudantil, fortalece a oralidade, o pensamento crítico e o trabalho em equipe. Além disso, propicia uma vivência prática das etapas de pesquisa, planejamento, produção e revisão de conteúdo, tornando o aluno autor de seu próprio conhecimento. Tais experiências enriquecem o percurso formativo e contribuem para o desenvolvimento de competências essenciais no século XXI.

No entanto, a implementação efetiva dessa ferramenta requer planejamento, formação docente e infraestrutura tecnológica. É necessário que os professores estejam preparados para orientar a produção e a escuta crítica dos podcasts, integrando-os aos objetivos pedagógicos de forma coerente e criativa. Superar esses desafios é fundamental para que os podcasts sejam utilizados de maneira eficaz e não apenas como uma tendência tecnológica passageira.

Diante disso, conclui-se que os podcasts têm grande potencial para transformar a prática pedagógica e enriquecer os ambientes de aprendizagem. Sua incorporação nas escolas, tanto no ensino básico quanto superior, deve ser incentivada como parte de uma abordagem educacional mais aberta, participativa e inclusiva. Investir nessa estratégia é apostar em uma educação mais conectada com a realidade dos alunos e com as exigências da sociedade contemporânea.

Referências

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

CAMPANHA, L. S. C., CARARI, B. M. K., BARBOSA, C. de A., FEJOLI, D. P., DALBEM, J. D. F. F., RIBEIRO, R., & FACO, V. de O. (2024). Podcasts educacionais: potencializando o ensino e aprendizado. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 10(11), 2460–2465. <https://doi.org/10.51891/rease.v10i11.16804>

CELARINO, A.; STOHR, M. A. L.; BRESCIANI, K. D.; CADORIN, G. A.; GANHOR, J. P. O uso de podcasts como instrumento didático na educação: abordagens nos periódicos nacionais entre 2009 e 2020. *Educação em Revista*, v. 39, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/sYj55jXkF5nHhXPnv5ZKZ9w/>

FREIRE, Eugênio Paccelli Aguiar. Podcast: novas vozes no diálogo educativo. *Interacções*, v. 9, n.23, p. 102-127, 2013. <<https://doi.org/10.25755/int.2822>>. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/interaccoes/article/view/2822>

FREIRE, Eugênio Paccelli Aguiar. Construção de uma estratégia de classificação para podcasts na educação. *Revista Inter Ação*, v. 38, n. 3, p. 711-730, 2013c. Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/interacao/article/view/20810>>.

FREIRE, E. P. A. Aprofundamento de uma estratégia de classificação para podcasts na educação. *Revista Linhas*, v. 16, n. 32, p. 391-411, 2015. Disponível em: https://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1984723816322015391/pdf_99
